



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Doença Estafilocócica Disseminada Secundária À Queda Da Própria Altura

Autores: MARIANA DA SILVA RIBEIRO (DISCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)), KARINE RIBEIRO SOUZA (DISCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)), CACYANE DE PAULA NAIFF DO AMARAL DE OLIVEIRA (MÉDICA PEDIATRA E DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), MATEUS TEIXEIRA DO AMARAL ROCHA (GASTROPEDIATRA E DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), MAXUELL NUNES PEREIRA (PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICO E DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), BRUNO GOMES SILVA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS), MARIANA MASIMESSI FERNANDES (DISCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: INTRODUÇÃO *Staphylococcus aureus* é uma bactéria gram positiva que coloniza naturalmente a pele. Contudo, fora do seu sítio cutâneo superficial, pode tornar-se extremamente patogênica. O presente relato visa descrever um caso no qual uma criança com histórico de queda da própria altura evoluiu com infecção estafilocócica disseminada. DESCRIÇÃO DO CASO A.V.M.A., um ano, feminino, foi admitida com história de queda da própria altura que evoluiu, no dia seguinte ao evento, com febre e com claudicação importante por dor e edema na coxa direita. Buscou atendimento médico duas vezes por piora da dor, porém foi liberada com prescrição analgésica. Ao quarto dia, retornou ao hospital devido à piora progressiva e início de desconforto respiratório. Foi solicitada vaga na UTI pediátrica, porém, a mesma só foi liberada no oitavo dia após o evento inicial. À investigação, a tomografia computadorizada (TC) de tórax revelou moderado derrame pleural à direita com atelectasia compressiva adjacente e hidropneumotórax à esquerda, já a TC da bacia atestou edema de partes moles na face anterior da coxa. DISCUSSÃO Infecções estafilocócicas que se instalam por eventos cutâneos traumáticos podem, como descrito no caso, evoluírem gravemente. A disseminação bacteriana acelerada na paciente resultou em sepse de foco pulmonar e articular. A criança passou por drenagem de tórax e de dois abscessos na coxa direita. A cultura de secreção coletada na admissão e durante evolução evidenciou a presença de *Staphylococcus aureus*, atestando diagnóstico de doença bacteriana disseminada. Paciente segue internada com antibioticoterapia e investigação de osteomielite, ou seja, outro possível foco séptico. CONCLUSÃO Diante do trofismo estafilocócico por diversos tecidos de forma patogênica, qualquer lesão cutânea localizada, por menor que seja, é fonte potencial para disseminação hematogênica infecciosa. Assim, a intervenção precoce com antibioticoterapia empírica possibilita, substancialmente, maior sobrevida ao